



# Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA 2022 - Informativo



Assembleia Legislativa do  
Estado de Pernambuco  
A Casa de Todos os Pernambucanos

No presente informativo, é analisado o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para o exercício de 2022. Os valores disponibilizados encontram-se atualizados até agosto de 2021 pelo IPCA.

## Orçamento fiscal e de investimentos

O orçamento total trazido pelo PLOA 2022 tem um valor 1,2% menor que o da peça orçamentária de 2021, considerando a inflação no período. Dessa forma, o orçamento fiscal para 2022 está aproximadamente R\$ 577,8 milhões menor, enquanto o orçamento de investimento das estatais cresceu cerca de R\$ 45,2 milhões.

Nota-se, ainda, que o orçamento total trazido pelo PLOA 2022 ainda é menor que o total previsto no PLOA 2020.

**Tabela 1** – Orçamento fiscal e de investimento das estatais

Em R\$ milhões

PLOA	Orçamento fiscal	Orçamento de investimento das empresas estatais	Total	Evolução em relação ao ano anterior (%)
2016	41.964,67	2.077,74	44.042,41	-11,5%
2017	39.593,85	1.558,82	41.152,67	-6,6%
2018	41.120,98	1.627,45	42.748,42	3,9%
2019	43.366,62	1.161,48	44.528,09	4,2%
2020	44.763,70	1.205,60	45.969,29	3,2%
2021	44.627,86	1.326,32	45.954,18	-0,03%
2022	44.050,09	1.371,56	45.421,66	-1,2%

Fonte: PLOAs 2016 a 2022. Dados atualizados pelo IPCA.

## Investimento por empresa estatal

A peça orçamentária referente às empresas estatais prevê um aumento de 3,4% nos **investimentos**, em relação ao projeto apresentado em 2021.

Destacam-se, na tabela abaixo, os aumentos de 193,9% e de 22,3% no orçamento estimado para investimentos do Lafepe e do Porto de Suape, respectivamente, entre 2021 e 2022.

A Compesa se destaca como a estatal com orçamento mais volumoso, representando 76,9% de todo o valor previsto para investimentos das empresas estatais.

**Tabela 2** – Total de investimentos por empresa estatal

Em R\$ milhares

Empresa Estatal	PLOA 2021	PLOA 2022	Variação 2022/21	Participação relativa PLOA 2022
Compesa	1.087.413	1.055.390	-2,9%	76,95%
Suape	77.569	94.879	22,3%	6,92%
Copergás	41.035	46.477	13,3%	3,39%
AD-Diper	48.095	48.293	0,4%	3,52%
Porto do Recife	34.337	18.685	-45,6%	1,36%
Lafepe	36.120	106.140	193,9%	7,74%
Cepe	1.206	1.200	-0,5%	0,09%
Agefepe	548	500	-8,8%	0,04%
<b>TOTAL</b>	<b>1.326.324</b>	<b>1.371.564</b>	<b>3,4%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: PLOAs 2021 e 2022. Dados atualizados pelo IPCA.

## ICMS e FPE

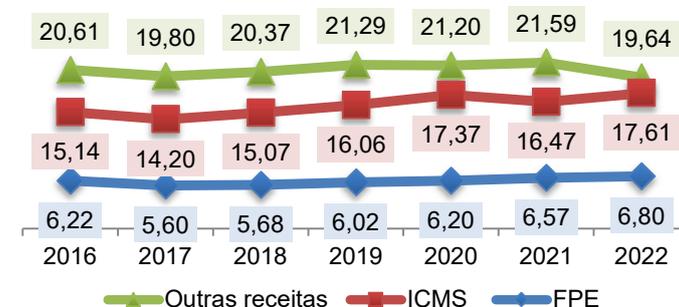
Cumprir examinar o comportamento da Cota-Parte do Fundo de Participação dos Estados (FPE), do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e da soma de todas as demais receitas orçamentárias, deduzidas as transferências ao Fundeb.

Comparado ao PLOA 2021, o PLOA 2022 prevê um incremento na arrecadação do ICMS (6,9%) e do FPE (3,6%). Contudo, há previsão de queda de 9,0% para as outras receitas.

No total, observa-se uma queda das receitas previstas para o próximo ano, equivalente a 1,3%.

**Gráfico 1** – Evolução das receitas estimadas de ICMS e FPE

Em R\$ bilhões



Fonte: PLOAs 2016 a 2022. Dados atualizados pelo IPCA.

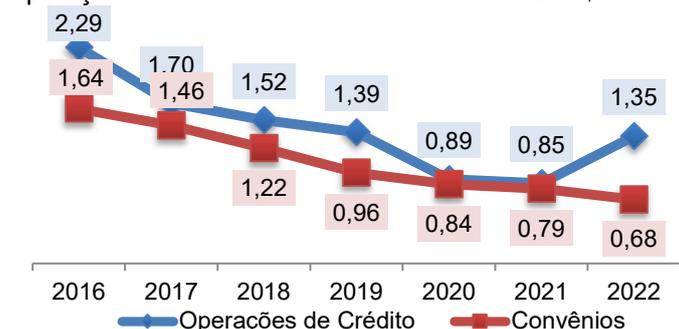
## Convênios e operações de crédito

Para efetuar investimentos, o estado de Pernambuco pode financiar-se com a contratação de **operações de crédito** (em sua maioria, empréstimos bancários) ou receber recursos de transferências da União por meio de **convênios**.

Nos últimos anos, as leis orçamentárias estaduais previram cada vez menos recursos dessas duas fontes, dificultando a realização de investimentos no setor público. Contudo, para 2022, estima-se um crescimento de 58,8% na arrecadação de operações de crédito. Esse aumento decorre da melhoria do índice da Capacidade de Pagamento (Capag) do estado, que poderá contar com o aval da União para contrair empréstimos.

**Gráfico 2** – Receitas estimadas de convênios e operações de crédito

Em R\$ bilhões



Fonte: PLOAs 2016 a 2022. Dados atualizados pelo IPCA.

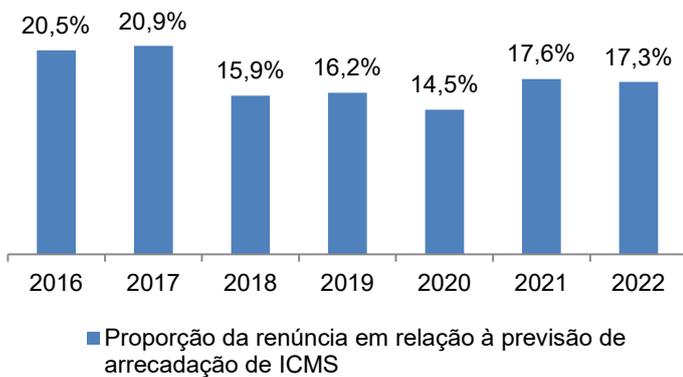
## Estimativa da renúncia de receita

O PLOA 2022 apresenta anexo contendo demonstrativo da estimativa e compensação da renúncia de receita. Tais operações de renúncia consistem em benefícios fiscais do ICMS, principalmente na forma de créditos presumidos e reduções de base de cálculo.

O valor estimado engloba programas de incentivo aos setores portuário, calçadista, automotivo, industrial e comercial atacadista.

Da análise do PLOA 2022, verifica-se que a renúncia estimada tem se mantido relativamente estável desde 2018, tendo para o próximo exercício o valor estimado de 17,3% do total a ser arrecadado com ICMS.

**Gráfico 3** – Estimativa da renúncia de receitas (% do ICMS)



Fonte: PLOAs 2016 a 2022.

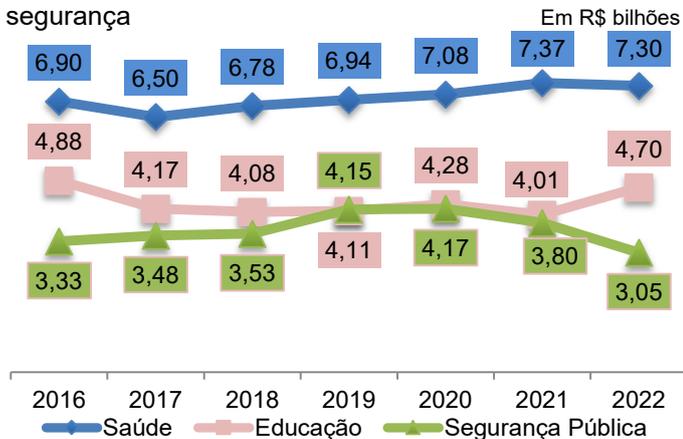
## Educação, saúde e segurança

É importante analisar as despesas autorizadas pelo PLOA 2022 destinadas às principais funções governamentais: **educação, saúde e segurança pública**, comparando-as com as leis orçamentárias de anos recentes.

O gráfico revela que, dentre as três funções, apenas a educação apresentou aumento nas despesas previstas em relação ao ano de 2021, enquanto as demais trouxeram reduções em termos reais:

- Educação: +17,4%
- Saúde: -1,0%
- Segurança Pública: -19,9%

**Gráfico 4** – Evolução das despesas com saúde, educação e segurança



Fonte: PLOAs 2016 a 2022. Dados atualizados pelo IPCA.

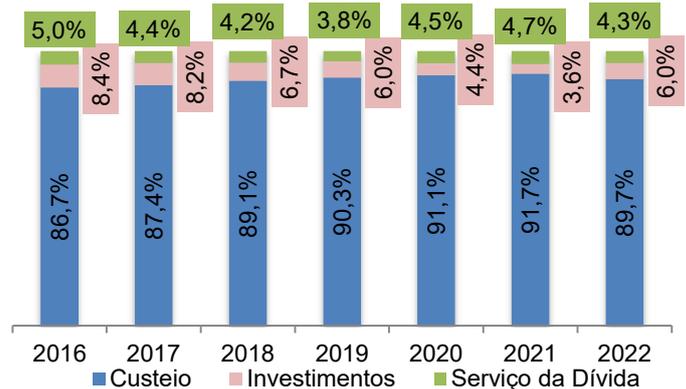
## Custeio, investimentos e serviço da dívida

O PLOA 2022 segrega as despesas fixadas por natureza. Por meio dessa classificação, é possível saber qual o percentual do orçamento que será destinado a:

- Custeio (Pessoal + Outras Despesas Correntes);
- Investimentos (Investimentos + Inversões Financeiras)
- Serviço da Dívida (Juros + Amortização).

O gráfico demonstra que o governo espera uma certa retomada da capacidade de investimentos estatal, visto que é a primeira variação anual positiva na participação dos investimentos no orçamento estadual em toda a série. Como a parcela destinada ao serviço da dívida tem se mostrado bastante estável, significa dizer que os gastos com custeio devem diminuir: tendo representado 91,7% no PLOA 2021, passando para 89,7% no PLOA 2022.

**Gráfico 5** – Evolução das despesas por natureza



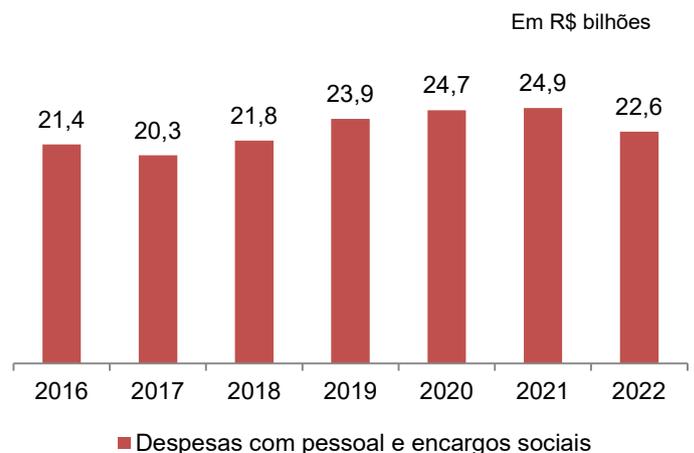
Fonte: PLOAs 2016 a 2022.

## Pessoal e encargos sociais

Os dispêndios com **Pessoal e Encargos Sociais** são, potencialmente, o tipo de gasto que mais afeta a saúde fiscal dos entes públicos. Eles são considerados despesas obrigatórias de caráter continuado e há extrema dificuldade de reduzi-los devido a proteções legais.

Em termos reais, o PLOA 2022 apresenta uma redução dos gastos com pessoal e encargos sociais de 9,2% com relação ao PLOA 2021, atingindo-se o menor valor desde 2018.

**Gráfico 6** – Despesas com pessoal e encargos sociais



Fonte: PLOAs 2016 a 2022. Dados atualizados pelo IPCA.